ANNO DE 1834 QUINTA FEIRA 6 DE MARÇO NUMERO 320.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

5.ª-S. *Coleta*- Rel.ªm de m., Aud. dos J.ª do Civ. de m. e de t., e Ch. Pr. aos 30 m. da t.

6.ª-*S. Thomaz*- Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. P. a 1 h. 18 m. da t.

Sabbado-*S. Quintilo* Rl.ªm de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 2 h. 6 m. da t.

Dom.º-*S. Francisca*-Preamar *R.* as 2 h. 54 minutos da t.

Relação das Cauzas Julgadas na Rellação de Pernambuco desde 9 de Julho de 1834, em que se poz em effectividade o Regulamento das Relações do Imperio the o fim do mesmo anno.

Julgadas no mez de Julho.

APpelação civel de Caetano Joze de Siqueira com João Oldham & Companhia.

Revista crime de Francisco Rodrigues de Proensa com a Justiça.

Dita civel de Joze Francisco Alves, e outros com Joaquim de Souza Cabral.

Dita crime de Manoel criólo escravo de Joze Lourenço com a Justiça.

Appelação civel de Francisco Joze Correia com Thereza Senhorinha.

Revista civel de Joze Dias Garcia com Fracisco Dias Garcia.

Em Agosto.

Revista civel de Gonçallo Alves Guerra com Joze da Fonceca Guerra.

Dita crime de Joze Vivas com a Justiça.

Appelação civel de João Luiz de Abreu com João Carneiro de Mesquita.

Continuar-se-ha.

CORRESPONDENCIAS.

Snr. Redactor.

PAra que não fique sem resposta a correspondecia do panegerista do Senhor Estevão Cavalcanti inserta no seu Diario N.º 331, rogo-lhe queira tãobem publicar o que me compete diser a esse respeito.

Louva o Snr. *Jota* como rasgo de patriotismo o ter o Senhor Estevão Cavalcanti offerecido á Fazenda Publica os seus gados a 25$000 reis, quando eu os vendia a 43$000 reis. Senhor Redactor, quando os homens seguião por espirito de vingança, e interesse quasi sempre passão por o dissabor de serem contrariados: eis o que se realisa no presente caso.

Tendo o Exm. Presidente o Senhor Francisco de Paula Almeida e Albuquerque mandado ordem para que o Trem Nacional fornecesse o Acampamento com 200 bois todos os mezes, fui eu chamado com empenho para ser o comprador dos Gados precisos para esse fim, pagando-se-me commissão: não quiz este negocio. Propoz-me o Senhor Major Inspector do Trem outro: que eu posesse o gado no Acampamento, á minha custa, e correndo o risco, visto haver a Nação perdido muito gado com a morrinha, a ponto de perder 45, e 50 bois em algumas boiadas remetidas daqui. Acceitei a proposta, e tratamos do ajuste: eu queria a 47$ reis por cabeça, mas ficamos em 43$ reis. Disto lavrou-se um papel assignado por mim e elle e principiei a dar o gado em Janeiro.

He preciso notar que quando principiei a fornecer o Acampamento, vendia-se a carne a 14 e a 16 patacas sendo o seu menor preço 12. A estação era seca e por conseguinte havia falta deste genero, e eu comprava então (e ainda hoje) a 29$ reis, 30$ reis e 32$ reis como o Senhor *Jota* pode muito bem informar-se de todos os marchantes desta Cidade, (e com particularidade de seu Pai) visto que eu o comprava de publico; e mesmo passarei a diser a quem os comprei, e por quanto: ao Senhor Padre Ambrozio Rodrigues Machado e Silva a 30$ reis, ao Senhor Vicente de Souto a 32$ reis, ao Senhor Francisco das Chagas a 29$ reis, ao Senhor Capitão Leandro Cezar Paz Barreto, a 30$ reis, e entre estes alguns de menor preço, não incluindo uma porção minha, que engeitei do Senhor Saraiva, aqui 42$ reis, e acrescendo a tudo isto a despeza de os por no Acampamento, alem do prejuizo que tenho soffrido de 143 bois perdidos na condução, como consta dos recibos do Commissario de viveres do mesmo Acampamento, que existem no Trem. Note-se mais, que eu dice ao Exm. Vice Presidente logo depois do ajuste, que em chovendo e cessado a morrinha eu daria o gado por muito menor preço. Aparecendo porem o Senhor Estevão Cavalcanti devedor á Nação de grande quantia offereceo a 25$ reis os seus gados para pagamento da divida; mas isso depois de ter aparecido as chuvas, e por conseguinte haver de pascoa em diante abundancia de gados; e neste tempo elles são comprados a 13, 14, 15, até 16$ rs. pelo mais alto preço. Eis o grande *rasgo de patriotismo* do Senhor Estevão Cavalcanti, que alem de ser um Fazendeiro rico, e possuidor de muito gado, com elle paga sem dispender moeda, e ja com o ganho certo. Diz o Senhor *Jota* que recebo dinheiro a vista, segunda calumnia; os pagamentos que a Fazenda Publica me tem feito são em bilhetes de prata a vencer em Maio. Toda-via não desconheço que o tracto do Sr. Estevão seja vantajoso tanto para elle, como para a Nação; porem que seja um rasgo de patriotismo é o que eu nego; porque aquillo que redunda em proveito de quem o pratica sem sacrificio antes com grande vantagem em sua fasenda, nunca se chamou *rasgo de patriotismo* Eu me explico: he vantajoso o tracto para a Nação; 1.º porque estando esta a comprar gado a 43$ reis para as Tropas, e passando agora a comprallo a 25 de certo poupa 18$ reis em cabeça, o que

não he pequena vantagem ; 2.° porque não desembolça numerario em tempo que tanto necessita delle ; 3.° finalmente porque está se pagando do que o Senhor Estevão lhe deve. Não he *rasgo de patriotismo* da parte deste ; 1.° porque não he donativo, e sim pagamento igualmente vantajoso de sua parte ; 2.° porque neste pagamento não desembolsa, nem sofre prejuizo no genero com que paga ; 3.° em fim por que na desoneracão dessa divida vai ganhando pelo menos 50 por cento do preco em que lhe está o gado para o preço porque o dá a Nação. E tanto não rasgo de patriotismo, que a mim mesmo o Senhor Estevão ja offereceo esse gado, e pelo mesmo preco ; e entretanto eu não sou Nação, nem creio que o Senhor Estevão me quizesse beneficiar com tal negocio.

Desta veridica exposicão se evidencia, que podendo eu pugnar por o cumprimento do tracto abaixo transcripto (*) visto ter sofrido grande prejuizo, o não faço por trez motivos; 1.° por conhecer a vantagem que rezulta a Nação no estado actual ; 2.° por ser divida que o Senhor Estevão quer pagar ; 3.° porque os lucros que tenho tido chegão para cobrir os prejuizos. Parece que isto he que merece o titulo de *rasgo de patriotismo* ; mas longe de mim essa vaidade. A Patria outros sacrificios nos merece.

A vista do expendido, Senhor Redactor, será o Inspector do Thezouro, o Senhor João Goncalves da Silva conivente neste negocio, quando nem uma ingerencia teve nelle ? A conducta honesta e honrada deste Senhor não precisa de apologias ; porem como conheco, e é manifesto, o desejo que ha em o desacreditar, sou obrigado por espirito de Justica a fazer-lhe este officio de amisade, tanto pelo respeito, que consagro ás suas virtudes, como por assim o exigir o seo bom comportamento nesta Provincia desde muito antes de 1817, o que certamente o faz digno da estima dos Pernambucanos, que se não guião por interesses e vingancas.

Concluo por tanto que a correspondencia desse *Jota* o que teve por fim foi querer vender gato por lebre, e dar uma pedrada (na forma do costume) fazendo o honrado Inspector partecipante dos meos interesses; mas nem o Senhor João Goncalves precisa disso, nem eu estou em circunstancias de trabalhar de meias para poder viver. Os meos negocios são publicos e licitos, e por isso independentes.

Sou seu Patricio e obrigado

Francisco Antonio Pereira dos Santos.

Snr. Redactor.

ROgo-lhe o obzequio de me responder as seguintes perguntas ?

1.ª Se o Sr. Dr. Mavignier tem o partido de Medico da saude vitalicio, para poder nomear outro em seu lugar como agora praticou nomeando hum Cirurgião ?

2.ª Si ser Medico do Corpo de Municipaes Permanentes pode tambem acomolar o ser Medico da Saude ?

3.ª Si sendo obrigado a marchar com o seu corpo para o acampamento, a Saude desta Cidade deve ficar sugeita a hum simples Cirurgião nomeado por elle ?

4.ª Si a Illustre Camara Munipal consentirá, ou aprovará a nomeação, que o dito Snr. Doutor fez na nomeacão d'hum Cirurgião, e se este lugar pode ser dado, ou substituido a vontade do dito Snr. Doutor ou pela Camara Municipal.

O Perguntador.

RIO DE JANEIRO.

OS *mamados* de fresca data e de falsa fé, avultão no Paço depois de 15 de Dezembro. Referem que até a gente da Ucharia, os soldados do Tutor, pozerão-se de fita preta, *á chimanga*, e que hoje no Paco não ha quem não diga mal do Snr. Joze Bonifacio. O *Neves* queixa-se de haver sido privado de hum estipendio naõ sabemos de quanto, pelo seu antigo patrono, e julga-se que o mesmo Pedro Patarra já murmura de S. Ex. Por isso mesmo, por tanta ingratidaõ e vilania com que todos estes homens acabão de descobrir toda a baixeza de seu caracter, devem ser despedidos. Gente tão falsa, tão pronta abandonar os seus bemfeitores, e a maldizer aquelles que enchião de louvores e de adulacões, não seja consentida no servico da Caza Imperial. Os Augustos Principes não devem estar cercados de traidores ; cumpre que outros individuos, que pessoas de melhor caracter, substituão a ralé de que o Paço estava povoado, salvas rarissimas excepções.

(Da Aurora.)

VARIEDADES.

DECOBERTA NOVA E ESTUPENDA.

Correspondencia particular.

NAõ podendo já mais por costume antigo passar bem revelucões, estou agora intertido com a que se anuncia nas maquinas de vapor e no Gaz. Este vai derribando aquelle, e, couza estranha, o mesmo Gaz padece revolucão, visto estar provado agora que a agoa o constitue em grande parte, facilitados assim os Barcos de Vapor a proverem se de combustivel bastãte para a viagem da hida ao Brasil.

O engenho consta de um volumoso cano (o que vi tinha trez pés de diametro) por este cano dentro opera-se o *vacuum* com explosão de Gaz : o ar atmosferico que se vai tirando para effectuar o *vacuum* faz inteiramente as vezes de Vapor precisando-se delle para o mesmo officio ; mas, pode-se de mais e ao mesmo tempe aproveitar o cano, para servir de bomba ; porque dando lhe communicacão com agoa, esta subira em conformidade das leis da phisica, e rebentará com o repucho das bombas ordinarias, mas em volume maior.

Aquelle cano de trez pés de diametro deu 300 Galões por cada golpe e 7 golpes por minuto; o Inventor occupa-se em aprontar outro de dez pés de diametro. Nada haverá tão simples como esta machina, por tanto nada menos sucéptivel de desarranjos e parece-me que não custará mais do que a terça parte de um engenho de vapor.

Não vejo motivo para não ser substituida esta ma-

(*) *Tractado.*

Eu abaixo assignado obrigo-me a fornecer o Acampamento de Agoa-preta com 200 bois todos os mezes, a preço cada um de 43$000 reis sendo a conduccão do mesmo gado por minha cõta, e risco, até o mesmo Acampamento ; e a vista dos recibos do Commissario de viveres, ficarei obrigado a indemnisar á Fazenda Publica dos que morrerem em caminho ou fugirem ; ficando o Senhor Major Inspector do Trem João Nepomoceno da Costa Monteiro obrigado a não quebrantar este ajuste, visto achar-se por o Exm. Presidente da Provincia auctorisado para faser este fornecimento.

Declaro que sendo roto este ajuste por o sobredito Senhor Major, eu não me responsabeliso por o cumprimento das condições acima expendidas. Trem Militar de Pernambuco 12 de Janeiro de 1834.—Francisco Antonio Pereira dos Santos.

china ás de Vapor locomotivas, alcançando-se assim o o *nec plus ultra* da perfeição; sem mais fornalhas ou caldeirões incandescentes (espanto constante dos Companhias dos Caminhos de ferro) sem mais caldeiras arrebentadas, e por tanto sem mais fogo nem fumaca, uma vez que a explosão da nova machima não os produz em maior quantidade do que faz a inflamação da escorva d' uma espingarda.

— O numero dos Letrados he tal nos Estados Unidos que não se encontrão senão advogados em todas as emprezas; os Diarios politicos são redigidos por elles e pode se dizer que exercem uma grande influencia sobre os negocios publicos.

(Do Diario Commercial.)

PERGUNTAS.

PErgunta se aos Snrs. Membros da Sociedado H. T. a quem se deve aprezentar a conta de uma divida que por parte da mesma contrahio o Azevedo do Escriptorio Publico.

☞ Pergunta-se aos Snrs. Juizes de Paz do Bairro de S. Antonio, qual he a Lei que os authoriza a consentir que as patrulhas do seu Destricto rondem fora do seu mesmo destricto, por exemplo, a patrulha do 5.° Destricto rondar no 4.° Destricto &c. &c. &c. he o que dezeja saber, o que ainda não vio, este artigo na Lei dos Juizes de Paz.

Avisos do Correio.

O Paquete Nacional Leopoldina de que he Commandãte o 1.° Tenente João Maria Wandenchulk parte deste Porto para os de Maceió Bahia, e Rio de Janeiro no dia 15 do corrente: quem nelle quiser carregar, ou hir de passagem dirija se a Administração do Correio. As malas serão entregues na vespera as 9 horas da noite.

O Brigue Leão de que he Capitão Ricardo Xavier da Cunha parte deste porto para o de Lisboa no dia 15 do corrente.

Leilao.

RUssell Mellors & Comp. fazem leilão de Fazendas limpas e avariadas, hoje Quinta feira 6 do corrente pelas 10 horas da manhã na caza de sua rezidencia rua da Cadeia velha.

☞ Emanuel Ricou fazem leilão de varios e mui interessantes quadros pintados a oleo, de muitos tamanhos; de importantes emprezas e accões curiosas: no dia Sexta feira 7 do corrente ás 10 horas do dia, rua da Cruz n. 60.

☞ Rozas & Braga fazem leilão de Fazndas, no dia Sexta feira 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na caza de suas rezidencias largo do Corpo Santo N. 5.

Vendas

RApé Princeza e da Bahia as libras e oitavas, chá hisson da 1.ª sorte a 1600 a libra, dito perola ou imperial a 1920, tinta de escrever a 200 reis a garrafa, e bixas grandes por preço commodo: na praça da União loja n. 20.

☞ Ordenações do Reino 6 volumes, Dicionaire de Droit, a pratique 2 ditos, Traité Pratique du Code de Instruccion Criminelle 1 dito, Apendice do Troite pratique 1 dito, Code du Procedure Civile 1 dito, Institutа Justiniani 1 dito, Assentos da casa da supplicacão 1 dito, Code Napoleon 1 dito, Codigo penal Militar 1 dito, Montesquieu 7 ditos, Beautes d'Amerique 2 ditos, dito du Portugal 1 dito, dito Runie 1 dito, dito de Turquie 1 dito, dito de l'Empire Germanique 2 ditos, dito de Inglaterre 1 dito, dito de Hollande 1 dito, dito de Suisse 1 dito, Les Epoques de la vature 2 ditos, Mervulles de la France 2 ditos, Geographie de Malte Brun 17 ditos, Dictionaire Infernal 4 ditos, dito de histoire Naturelle 15 ditos, Magazin Encyclopedique 6 ditos, Principes de la saine Philosophie 2 ditos, Auvres diverses d'un Ancien Magistrat 1 dito, Dictionnaire d'Amour 1 dito, Les Devoirs de l'homme, A du citoyen 1 dito, Belizaire 1 dito, Milot 10 ditos, compendio da historia Ecclesiastica 4 ditos, Memorias historicas do Rio de Janeiro 7 ditos, historia Romana 4 ditos, Rimas de Matos 3 ditos, historia do Brazil 10 ditos, Recreacões do homem sensivel 5 ditos, Bocage 5 ditos, Piolho viajante 3 ditos, Feliz Independente 3 dios, D. Quixote 5 ditos, e Gil-Braz 4 ditos: na rua da praia no brado do Marroquim 1.° andar.

☞ Uma escrava mossa, sem vicio, propria para todo servico de uma casa: na rua do Queimado D. 8.

☞ Quatro centas barricas vazias: na rua do Crespo loja D. 2.

☞ Um cavallo, novo, e gordo, bom carregador, e esquipador: no Escritorio do Consul Inglez, rua da Cruz.

☞ Pentes de telha, e de lecre, e tambem se troca por pentes velhos: na rua do Rangel D. 7.

Compras

UM par de rodas de carrinho sendo que estejão em bom uzo: anuncie.

☞ Uma negra que saiba vender na rua, e que seja fiel, e um negro que saiba fazer todo servico de uma casa: na rua Nova D. 16.

☞ Toda a porção de cobre velho, bronze, ou latão, e igualmente ferro fundido: na rua da Aurora fundição de ferro.

☞ Uma Erethmetica de Bizout: nesta Tipografia se dirá quem compra.

☞ Cobre velho de toda qualidade, ou ainda mesmo moeda chanchan que não corra: na rua do Cabugá junto a loja do Bandeira.

☞ Uma casa terria que seja no Bairro de Santo Antonio e que não exceda de 500$ reis; nesta Tipografia se dirá quem compra.

Achado.

QUem perdeu um cavallo de carga; dirija-se em Fora de portas mão esquerda na venda de Antonio Joaquim da Silva n. 20, q' será entregue delle dãdo os signaes, e o achado, e pagando a dispeza do alimento, que há feito com o dito.

Furto

FUrtou-se da escada n. 147 na rua larga do Rozario de dentro de uma caixinha um pente de tartaruga aberto grande com pouco uzo, e suspeita-se que fosse negro captivo o ladrão; roga-se a quem for offerecido o tome e mande avizar seu dono na mesma casa, por cima do botequim da porta larga 1.° andar, o dito

pente é recortado em pontas aberto e emprensado, e dá-se alvicaras a quem o restituir.

☞ A pessoa a quem for offerecido 9 brandoens queimados, ou ainda sendo menos de nove, queira aprehender que forão furtados na Sacrestia de nossa Senhora do Terco na noite do dia 3 do corrente, no enterro de um anjo de Joze Victorino Graça, que será generosamente recompençado.

Avisos particulares.

O Abaixo assignado, avista da pergunta que lhe fizera o Snr. Francisco Joaquim da Costa em o Diario de hontem, declara mui solemnemente, e jurará se preciso for, que o mesmo Snr. nem outra qual quer pessoa lhe dera denuncia contra o Snr. Joaquim da Silva Salles por ter carne podre em um armazem da rua do Sol, e que essa carne foi ahi achada em consequencia do mau cheiro que exalava pela circunvinhãça.

Rodolfo João Barata de Almeida.

☞ O abaixo assignado Thezoureiro da Caixa Economica convida a todos os interessados na mesma para na Segunda, Quinta, e Sabbado, da proxima semana, queirão comparecer na sua caza das 10 horas da manhã até uma da tarde para receber o Capital com que entrarão e os lucros de vinte por cento, e um quarto.

João Pires Ferreira.

☞ Quem percisar de um caixeiro Portuguez de idade 35 annos e já antigo no Paiz para armazem, rua ou outro qualquer emprego: anuncie.

☞ Quem percizar de um homem para caixeiro de rua, muito habil para todo o serviço, livre de praça de Corpo algum: anuncie.

☞ Quem percizar de uma Senhora capaz de dar conta do serviço de uma casa; dirija-se ao pateo do Carmo D. 2.

☞ Da-se 600$ reis a premio de dois por cento ao mez, com segurança em penhores de ouro, e prata: na rua Direita Botica D. 25, se dirá quem os dá.

☞ Preciza-se de 150$ reis a premio de dois por cento ao mez por tempo de cinco mezes dando para isso uma morada de caza: anuncie.

☞ Quem anunciou querer fallar com João Joze de Souza; dirija-se a rua do Rozario defronte da Igreja D. 10.

☞ Quem percizar de um Brazileiro para caixeiro de escritorio, rua, ou para armazem de assucar; dirija-se a Fora de portas lado esquerdo n. 48.

☞ Ha um Snr. que se propoem a ensinar a muzica pelo commodo preço de 3$000 reis mençais: quem se quizer servir do seo prestimo: anuncie.

☞ Quem percizar de um rapaz Brazileiro para caixeiro de rua, dando conhecimento de sua conducta; anuncie.

☞ Quem percisar de uma ama de leite; dirija-se a rua do Padre Floriano D. 25.

☞ Um rapaz de boa conducta, que sabe ler, escrever, e contar sofrivelmente, offerece-se para tratar das contas, e mais escripturação de uma loja, por preço commodo; quem se quizer utilizar de seo prestimo anuncie.

☞ Um rapaz Brazileira de boa conducta, da qual dá fiadores, dezeja aprender o commercio; por isso oferece-se a qualquer Negociante, para caixeiro de escriptorio, rua &c.: anuncie.

☞ Quem percizar de um rapaz Brazileiro para caixeiro de loja de ferragem, fazenda, armazem de assucar, ou venda; dirija-se a rua Direita D. 2.

☞ Dá-se 500$ reis a juros de dois por cento ao mez: na rua do Pires caza verde ao pé do ninxo dando ouro ou prata e tãobem caza sem embaraço: anuncie.

☞ Quem anunciou querer comprar um boné que sirva para um Official de G. N.; dirija-se a rua dos Quarteis venda D. 11 lado direito.

☞ O abaixo assignado roga a todos os Snr. amigos, e apaixonados, de seu falecido Tio, o Padre Bernardo Luiz Ferreira, queirão desculpar a falta de convite para o acompanhamento do corpo do mesmo a sepultura, por isso que foi essa mesma falta involuntaria, tanto por não caber no tempo, como por ter assim pedido o mesmo falecido em seu Testamento, afim de evitar o encomodo dos mesmos seus amigos.

O 1.° Testamenteiro.

Joaquim Ferreira Loureiro.

Escravos Fugidos.

NO dia 5 do corrente fugio mm mulatinho de nome João, 11 annos, pouco mais ou menos, grosso, cabello crespo e castanho; levou calça de brim trançado, e camisa de algodãozinho rota: á rua do Rozario larga n. 147, 1.° andar, que será recompençado.

☞ Bento Congo, 35 a 40 annos, cor fula, faltão-lhe todos so dentes do queixo de cima, estatura regular; fugido no dia 28 de Fevereiro p. p., levou vestido calça de algodãosinho muito grosso, e camisa branca: á rua da Cruz n. 11, que será recompensado.

☞ Francisco, angola, 35 annos, official de alfaiate, bem ladino estatura ordinaria, grosso do corpo, tem um caroço na testa ao pé do cabello. tem mais um talho na testa, dentes limados; fugido a 24 de Dezembro do anno passado da Povoação do Altinho: á rua do Peixoto D. 78.

☞ Romana cabra, 34 annos, estatura de marca, cara redonda, nariz chato, um signal na testa, por onde se pode bem conhecer: ao sitio de Agoa fria de Santo Amaro em Olinda a seu senhor João Mauricio Teixeira de Albuquerque, ou na rua da Ribeira venda da esquina que volta para a rua do Fagundes.

☞ Severino criólo 28 anno annos, bonita figura, alto, grossura proporcionada, rosto comprido, pouca barba, uma cicatriz no peito do lado direito procedido de uma facada; fugido a 16 de Dezembro do anno p. p., com camisa de riscado, calça de estopa, jaqueta amarela, e xapeo de palha: aos mesmos lugares acima.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 3.

MARANHAÕ; 38 dias; S. *Paima*, Cap. Manoel Joze da Silva Maia: varios generos. Passageiros Joze Soares de Azevedo, com sua familia.

Sahido no mesmo dia.

DIMARARA'; B. Ing. *Herald*, Cap. John Allen: lastro.

Dia 4.

BAHIA; Escuna *Maria da Gloria*, Cap. Antonio Carlos de Azevedo Coitinho: differentes generos. Passageiros Francisco de Paula Almeida e Albuquerque, com sua familia, Luiz Barbalho Muniz, Ricardo Cafmon, Frederico Gerelzau, e João da Silva Cardozo.

LISBOA; Escuna Portugueza *Olinda*, Cap. Felippe Antonio Escrivane: assucar.

PERN. NA TYP. DO DIARIO 1834.